

Manaus, segunda-feira, 29 de abril de 2002

a crítica CIDADES/POLÍCIA 11

IMPLANTAÇÃO A CAMINHO

Povo indígena terá universidade

Fotos: Divulgação

VICE-REITOR DA UEA, FRANCISCO DEODATO, TAMBÉM ASSEGUROU A PRESENÇA DE UM REPRESENTANTE INDÍGENA NO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

Os povos indígenas do Amazonas terão concretizada a proposta de criação da Universidade Indígena. A certeza foi dada pelo secretário de estado da Saúde (Susam) e vice-reitor da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Francisco Deodato Guimarães, durante a solenidade de encerramento da 1ª Reunião Itinerante do Conselho Estadual de Educação Escolar Indígena (Ceei), ocorrida no último dia 25, no município de Maués (a 267 quilômetros de Manaus). A informação é da assessoria de imprensa da Prefeitura de Maués. O evento contou com a presença de mais de 200 pessoas, entre elas lideranças e conselheiros indígenas de todo Estado, além de parlamentares indígenas da região do Baixo Amazonas.

Segundo o presidente do conselho, o sateré-maué Jecinaldo Barbosa Cabral, o evento superou todas as expectativas, uma vez que o deslocamento de toda a estrutura administrativa do Ceei e a interação pretendida com os demais professores e lideranças indígenas convidadas preocupava a rotina de trabalho que deveria ser seguida. "Todas as nossas preocupações foram superadas a partir do momento em que chegamos na cidade e, podemos comprovar o comprometimento de toda a equipe da municipal, em particular do prefeito Sidney Leite (PTB), com a implantação de uma educação diferenciada, bilíngüe e de qualidade a nós indígenas", disse Cabral.

Além da aprovação da proposta de criação do Centro de Estudos Superiores Indígenas (Cesi), que será



MOMENTO CULTURAL Participantes do Ceei apreciam apresentação de dança indígena, que encerrou os trabalhos da reunião itinerante em Maués

implantado no Município de São Gabriel da Cachoeira, com a previsão de atender em sua fase de implantação aproximadamente 600 indígenas, o conselho deliberou e, já conta com o apoio da prefeitura de Maués, para a criação do Sistema

Municipal de Educação contemplando a adoção de normas específicas para uma educação diferenciada aos povos indígenas.

As ações em benefício das comunidades indígenas sateré-maué desenvolvidas pela Prefeitura de

Maués receberam destaque durante a realização da reunião itinerante. O prefeito Sidney Leite afirmou seu compromisso de promover uma política de etnodesenvolvimento, tendo como eixo as áreas de saúde, educação e desenvolvimento sus-

tentável. Esse contexto favorável possibilitou que o município assumisse o compromisso de sediar o primeiro pólo do Estado para implementação do ensino fundamental de 5ª a 8ª série e ensino médio.

Leite anunciou, ainda, a realiza-

ção de uma parceria com o Governo do Estado e Fundação de Pesquisa Joaquim Nabuco para a viabilização do primeiro Censo Sócio-Demográfico Indígena, que iniciará na aldeia Vila Nova, localizada naquele município.

COMPROMISSO PÚBLICO

Apoio à causa indígena

A 1ª Reunião Ordinária Itinerante do Conselho Estadual de Educação Escolar Indígena (Ceei), realizada entre os dias 22 e 25 de abril, em Maués, reuniu autoridades do Estado, que manifestaram apoio à luta dos povos indígenas. Além do presidente do Ceei e do prefeito municipal Sidney Leite, o evento contou com a presença dos secretários de Estado da Saúde, Francisco Deodato Guimarães, e da Educação e Qualidade do Ensino, Vicente de Paulo Queiroz Nogueira, do diretor-presidente da Fundação Estadual de Política Indigenista do Amazonas (Fepi), antropólogo Ademir Ramos, do presidente do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Amazonas (Idam), Evandro Melo,

e do líder do Governo na Assembleia Legislativa do Amazonas (ALE), deputado Liberman Moreno. Além de ter assegurado a criação do Centro de Estudos Superiores Indígenas (Cesi), o secretário Francisco Deodato divulgou a aprovação de um representante indígena no Conselho Estadual de Saúde, assegurando a participação democrática desses povos em todas as esferas da administração pública do Estado. Para Vicente Nogueira, a educação escolar indígena no Amazonas vive um momento de grandes conquistas e de consolidação da política iniciada pelo Governo Estadual em promover o respeito e a melhoria da qualidade de vida dos povos

indígenas. "O Estado sabe que ainda possuímos muitas demandas a serem atendidas, mas também já tivemos grandes avanços. E, no campo das conquistas, Maués se destaca pelo seu exemplo de desenvolvimento e de solidariedade com os povos indígenas, que deve servir de modelo para os demais municípios". Já o deputado Liberman Moreno destacou o trabalho que tem sido desenvolvido pelo Governo do Estado junto às comunidades indígenas e, registrou seu comprometimento para solicitar da Assembleia Legislativa do Estado o empenho em articular a criação de mecanismos de apoio à efetiva promoção de projetos de desenvolvimento desses povos.